



Clipping de notícias



Recife, 14 de janeiro de 2021.

Sertão receberá 500 toneladas de sementes

Governo anunciou que vai distribuir 361,2 toneladas de milho e 122,8 toneladas de sorgo forrageiro para cerca de 51 mil agricultores familiares da região

ANAMARIA NASCIMENTO
economia@diariodopernambuco.com.br

Cerca de 500 toneladas de sementes, sendo 361,2 toneladas de milho e 122,8 toneladas de sorgo forrageiro, serão entregues a 51 mil agricultores familiares do Sertão do estado. O início da distribuição foi autorizado ontem pelo governo do estado. A aquisição do produto contou com um investimento de R\$ 2,37 milhões e faz parte do Programa Campo Novo de Pernambuco em 2021.

A distribuição será iniciada pelo Sertão do Araripe, onde a estação chuvosa está começando. Na região, os agricultores rece-

berão 148 toneladas de sementes, entre milho e sorgo. As sementes distribuídas têm potencial para proporcionar uma colheita de aproximadamente 35 mil toneladas de milho e de 744 mil toneladas de forragem (sorgo forrageiro) para alimentação ani-

mal. A quantidade de massa verde colhida a partir do sorgo é suficiente para alimentar mais de 200 mil vacas em

lactação, por um período de seis meses, reforçando a produção da bacia leiteira do Araripe.

De acordo com o Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA), o ciclo normal do sorgo dura 120 dias, mas, assim como sua época de plantio, varia dependendo do cultivar e do local



Autorizada ontem, distribuição deverá começar no Sertão do Araripe por causa da chuva

onde é plantado. "O forrageiro tem porte alto, muitas folhas, panículas abertas, com poucas sementes e elevada produção de forragem. É muito usado para produção de silagem. O sorgo para corte e pastejo tem folhas abundantes. É utilizado como forragem fresca, para corte verde ou pastejo direto do gado", explica a entidade.

O Programa Campo Novo, criado em 2019, tem como foco a entrega das sementes no início

da quadra chuvosa, permitindo o plantio durante esse período no semiárido do estado. Após o Araripe, 88 toneladas de sementes serão distribuídas no Sertão do São Francisco. Na sequência, o Sertão de Itaparica receberá 39,2 toneladas; o Sertão Central terá 46,6 toneladas; o Sertão do Pajeú receberá 125,2 toneladas; e o Sertão do Moxotó contará com 36,5 toneladas.

O governador do estado, Paulo Câmara, ressaltou que a o Ser-

tão merece a atenção do poder público por ser responsável pela produção de insumos fundamentais para o desenvolvimento econômico de Pernambuco. "Vamos continuar investindo e dando o suporte necessário para todos e todas que desenvolvem a atividade agrária em nosso estado e que alimentam toda uma cadeia de suprimentos para a continuidade do trabalho realizado aqui, destaque no cenário nacional", afirmou.